



Ramalde

Junta de Freguesia

**RELATÓRIO DO ORÇAMENTO
E
GRANDES OPÇÕES PLANO PARA 2020

(PLANO DE ATIVIDADES E
PLANO PLURIANUAL INVESTIMENTO)**

Índice

1.	Regime Financeiro da Administração Local	3
2.	Medidas e Políticas Públicas	3
3.	Política Orçamental da Autarquia	4
4.	Estrutura do Orçamento	5
5.	Apresentação Geral do Orçamento.....	5
5.1	Previsão das Receitas.....	7
5.2	Previsão das Despesas.....	10
5.2.1	Despesas com Pessoal	13
5.2.2	Aquisição de Bens e Serviços	15
5.2.3	Juros e Outros Encargos	16
5.2.4	Transferências e Outras Despesas Correntes.....	16
6.	Grandes Opções do Plano (GOP).....	17
6.1	Plano de Atividades (PA)	19
6.2	Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	25
7.	Conclusão.....	26

Índice de Tabelas:

- Q.1 Receitas e Despesas por classificação Económica
- Q.2 Evolução das Receitas por classificação Económica
- Q.3 Evolução das Transferências
- Q.4 Despesa por Rubrica
- Q.5 Evolução da Despesa por Rubrica
- Q.5.1 Despesas com Pessoal
- Q.6 Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos
- Q.6.1 Desagregação dos Apoios Diretos e Indiretos
- Q.6.2 Apoios Diretos e Indiretos por Funções
- Q.7 GOP e Despesas de Funcionamento
- Q.8 Classificação Funcional das Atividades
- Q.8.1 Educação e Formação
- Q.8.2 Ação Social e Apoio às Famílias
- Q.8.3 Animação Sociocultural
- Q.8.4 Cultura
- Q.8.5 Juventude, Desporto e Lazer
- Q.8.6 Coesão Social
- Q.9 Plano Plurianual de Investimentos

Índice de Figuras:

- G1. Orçamento 2020 (GOP e Funcionamento)
- G2. Previsão das Receitas
- G3. Evolução das Principais Transferências Correntes
- G4. Estrutura da Despesa
- G5. Despesa por Rubrica
- G6. Evolução das Despesas com Pessoal
- G7. Desagregação das Despesas com Pessoal
- G8. Evolução das GOP e Funcionamento
- G9. Distribuição do PA por Funções
- G10. Funções Sociais
- G11. PPI 2020

Abreviaturas:

- AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família
- AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
- CAF – Componente de Apoio à Família
- CEI – Contrato Emprego Inserção
- CMP – Câmara Municipal do Porto
- DGestE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
- EB – Escola Básica
- EdC – Espaço do Cidadão
- EU – União Europeia
- GIP – Gabinete de Inserção Profissional
- GOP - Grandes Opções do Plano
- IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
- LOE – Lei do Orçamento de Estado
- PA – Plano de Atividades
- PPI – Plano Plurianual de Investimentos
- POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais

Introdução

1. Regime Financeiro da Administração Local

No que respeita à administração local, o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2018, de 16/08), prevê a vinculação da despesa e da receita a um quadro plurianual de programação orçamental numa base móvel de quatro anos. Por falta de regulamentação, continuam a não estar criadas as condições legais para o cumprimento deste articulado da legislação.

Não obstante a entrada em vigor a 1.1.2020¹ do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conforme decorre do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a elaboração desta proposta de orçamento, de acordo com as orientações da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) e da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) é efetuada nos termos do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, considerando que este é o referencial contabilístico que ainda se encontra em vigor. A partir de 1 de janeiro de 2020 haverá um ajustamento em sede de execução para os modelos de reporte previstos no SNC-AP.

2. Medidas e Políticas Públicas

O presente orçamento foi elaborado de acordo com os objetivos estratégicos definidos para o mandato 2017-2021, que se consubstanciam na sustentabilidade das políticas voltadas para os jovens e seniores, pela manutenção dos projetos desenvolvidos com as associações da freguesia, nas áreas sociais, culturais e desportivas, pelo investimento, sobretudo na requalificação do edificado da autarquia (Capelas Mortuárias, Edifício sede e UIFP) e ainda, pela implementação do Orçamento Colaborativo, conforme contrato estabelecido com o Município do Porto.

Desta forma, definem-se como prioritárias as seguintes políticas de intervenção para 2020, vertidas nas Grandes Opções do Plano (GOP):

¹ Nos termos do disposto no art.º 98º, da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro.

- Implementação, acompanhamento e controlo dos sete projetos aprovados no II Orçamento colaborativo;

- Desenvolvimento de atividades destinadas à Juventude;

- Subsistência das políticas de incentivo à prática desportiva e envolvimento social das crianças e jovens, junto das escolas do ensino básico (EB), através de atividades como o hóquei em campo, o voleibol e o futebol, desenvolvidas pela autarquia em estreita colaboração com as Associações da Freguesia;

- Conservação das políticas de ação social e apoio às famílias, através do acompanhamento e apoio técnico, dos projetos “Ramalde Solidário”, “Fundo de Emergência Social”, “Comissão Social da Freguesia”, “Ramalde/Casa Renovada”, “Residências Partilhadas” e envolvimento ativo no consórcio do Projeto “Raiz - Escolhas”;

- Continuação do Projeto “Educar para a Cidadania” destinado às crianças das EB nas turmas do 4.º ano, alunos finalistas do 1.º ciclo.

3. Política Orçamental da Autarquia

O rigor na gestão, a correta e a cuidada aplicação dos dinheiros públicos constituem os princípios fundamentais da política orçamental da freguesia. Nesse sentido o orçamento 2020 mantém as políticas orçamentais dos anos anteriores e assenta em:

- Prudência na projeção das Receitas;
- Rigor na projeção das Despesas;
- Gestão rigorosa e transparente das Contas;
- Concentração de meios nas funções sociais (Educação, Ação Social, Animação Sociocultural, Cultura, Coesão Social, Juventude, Desporto e Lazer).

O valor global do orçamento 2020 é de €1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil euros), reforçando-se o valor inicial do orçamento face ao ano anterior. Salienta-se que se trata de um orçamento inicial, e como tal, não contempla a atual situação económica e financeira da autarquia e o respetivo excedente orçamental, pelo que reflete apenas a prossecução dos investimentos e projetos em curso, protelando-se para o orçamento retificativo a inclusão dos novos investimentos e projetos planeados. Desta forma, pese

embora os objetivos estratégicos predominantes se encontrem vertidos nas GOP para 2020, reconhece-se que os mesmos deverão sofrer reforços aquando da elaboração do orçamento retificativo, no sentido de garantir a execução dos projetos planeados para o próximo ano.

4. Estrutura do Orçamento

O orçamento 2020 não sofre quaisquer alterações ao nível da sua estrutura, obedecendo à seguinte decomposição:

01. Administração Autárquica
 - 01.01 Assembleia de Freguesia
 - 01.02 Junta de Freguesia
02. Serviços Administrativos
03. Educação, Ação Social, Juventude, Desporto e Cultura
04. Universidade Intergeracional Fernando Pessoa (UIFP)
05. Cemitério

Mantêm-se as políticas de desagregação entre Despesas de Funcionamento e Despesas das Atividades para que os custos relativos ao pessoal, afeto diretamente ao desenvolvimento das funções sociais e aos objetivos estratégicos, sejam imputados ao Plano de Atividades (PA), e os custos relativos aos serviços básicos da autarquia, como serviços administrativos e do cemitério, sejam imputados às Despesas de Funcionamento.

5. Apresentação Geral do Orçamento

Em termos globais o orçamento para 2020 apresenta um acréscimo de 7,14%, no montante de cem mil euros.

A previsão das Receitas e das Despesas para o próximo ano é de €1.500.000,00. As receitas correntes ascendem a €1.475.500,00 e suportam as despesas correntes no montante de €1.346.500,00, respeitando-se assim o princípio do equilíbrio orçamental previsto no POCAL. Por seu lado, as receitas de capital e outras receitas cifram-se em €24.500,00 e, por último, as despesas de capital em €153.500,00. Assim, e em termos gerais, podemos concluir que o saldo excedente entre receitas e despesas correntes

(€129.000,00), acrescido das receitas de capital e outras, suportará o valor dos investimentos previstos ao nível das despesas de capital.

Q.1 Receitas e Despesas por Classificação Económica

Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
Receitas Correntes			Despesas Correntes		
Impostos Diretos	65 000,0 €	4,3%	Despesas c/ o Pessoal	910 250,0 €	60,7%
Impostos Indiretos	20,0 €	0,0%	Aquisição de Bens e Serviços	237 925,0 €	15,9%
Taxas, Multas, Penalidades	125 960,0 €	8,4%	Juros e Outros Encargos	25,0 €	0,0%
Rendimentos Propriedade	250,0 €	0,0%	Transferências Correntes	186 125,0 €	12,4%
Transferências Correntes	1 176 370,0 €	78,4%	Outras Despesas Correntes	12 175,0 €	0,8%
Venda Bens e Serviços	81 900,0 €	5,5%			
Outras Receitas Correntes	26 000,0 €	1,7%			
Receitas Capital			Despesas de Capital		
Venda Bens Investimento	24 000,0 €	1,6%	Aquisição de Bens de Capital	153 500,0 €	10,2%
Transferências Capital	0,0 €	0,0%			
Outras Receitas de Capital	150,0 €	0,0%			
Reposições não abatidas	350,0 €	0,0%			
Saldo da Gerência Anterior	0,0 €	0,0%			
Total das Receitas	1 500 000,0 €	100%	Total Despesas	1 500 000,0 €	100%

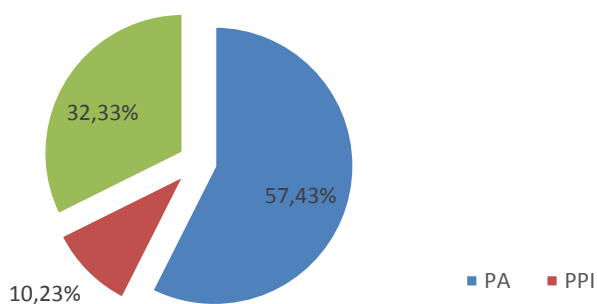
No que se refere à receita, identificamos como principais fontes de financiamento as transferências correntes, no valor de €1.176.370,00, representando 78,42% sobre o total da receita; e as receitas provenientes de taxas, multas e penalidades, no montante de €125.960,00, com um peso de 8,40% sobre o total da receita. As receitas de capital restringem-se à venda ou concessão dos terrenos do cemitério.

No que se refere à despesa, mantêm-se o princípio da identificação rigorosa das despesas obrigatórias as quais resultam, nomeadamente, dos encargos com pessoal, custos fixos das instalações e compromissos com terceiros, decorrentes dos contratos em curso.

As despesas correntes desagregam-se entre despesas com pessoal, no valor de €910.250,00 (60,7%)², aquisição de bens e serviços, no valor de €237.925,00 (15,9%), transferências correntes, no valor de €186.125,00 (12,4%) e outras despesas correntes, no valor de €12.175,00 (0,8%).

A análise global do orçamento, decomposta entre as GOP e as Despesas de Funcionamento, evidencia que 67,67% das despesas se destinam às GOP (PPI 10,23% e PA 57,43%) e 32,33% se destinam a Despesas de Funcionamento.

G1. Orçamento 2020 (GOP e Funcionamento)



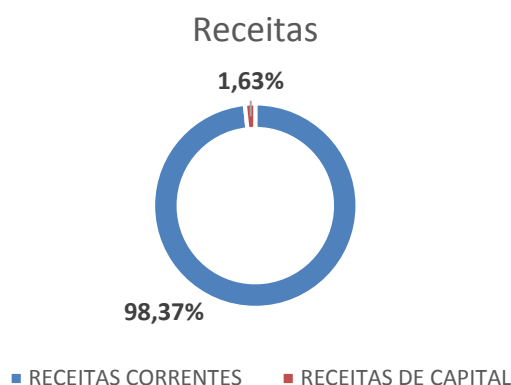
5.1 Previsão das Receitas

A previsão das receitas, nos termos do previsto no POCAL, e na Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, teve por base a média das receitas cobradas nos anos anteriores e ainda, o valor dos contratos celebrados (delegação de competências, orçamento colaborativo, atividades de enriquecimento curricular, estágios PEPAL, entre outros).

Em conformidade, para 2020, prevê-se que a receita da Freguesia seja de €1.500.000,00, repartindo-se entre as receitas correntes, no montante de €1.475.500,00 (98,4%) e as receitas de capital e outras receitas, no montante de €24.500,00 (1,6%).

² Dos quais cerca de €184.000 se referem à contratação, a termo resolutivo certo, de técnicos AEC e CAF.

G2. Previsão das Receitas



As variações da previsão de receita face a anos anteriores apresentam-se no quadro abaixo:

Q.2 Evolução da Previsão das Receitas por Classificação Económica

Designação Rubrica	2018	%	2019	%	2020	Variação	Δ %
Receitas Correntes							
Impostos Diretos	65 000 €	5%	57 500 €	4%	65 000 €	7 500 €	12%
Impostos Indiretos	20 €	0%	20 €	0%	20 €	0 €	0%
Taxas, Multas, Penalidades	114 560 €	10%	107 560 €	8%	125 960 €	18 400 €	16%
Rendimentos Propriedade	250 €	0%	255 €	0%	250 €	-5 €	-2%
Transferências Correntes	895 120 €	75%	1 026 065 €	73%	1 176 370 €	150 305 €	17%
Venda Bens e Serviços	75 100 €	6%	69 450 €	5%	81 900 €	12 450 €	17%
Outras Receitas Correntes	24 000 €	2%	23 500 €	2%	26 000 €	2 500 €	10%
Total Receitas Correntes	1 174 050 €	98%	1 284 350 €	92%	1 475 500 €	191 150 €	16%
Receitas Capital							
Venda Bens Investimento	24 500 €	2%	15 000 €	1%	24 000 €	9 000 €	37%
Transferências Capital	0 €	0%	100 000 €	7%	0 €	-100 000 €	100%
Outras Receitas de Capital	200 €	0%	150 €	0%	150 €	0 €	0%
Reposições não abatidas	1 250 €	0%	500 €	0%	350 €	-150 €	-12%
Saldo da Gerência Anterior	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0 €	0%
Total Receitas Capital	25 950 €	2%	115 650 €	8%	24 500 €	-91 150 €	-351%
Total das Receitas	1 200 000 €	100%	1 400 000 €	100%	1 500 000 €	100 000 €	8%

Face ao orçamento inicial do ano anterior, as receitas correntes apresentam um incremento de €191.150,00 justificado pelo reforço das transferências correntes (€150.305,00) decorrente sobretudo da inclusão da dotação destinada ao orçamento

colaborativo 2020 e ainda, pelo reforço e adequação das previsões relativas às receitas próprias da autarquia (IMI, taxas e multas, venda de bens e serviços correntes e outras receitas correntes), num total de €40.845,00. O incremento quer das receitas do IMI, quer das taxas, multas e penalidades e ainda, da venda de bens e serviços correntes deriva de uma perspetiva mais otimista face aos anos anteriores, sustentada pelos níveis de execução verificados em 2018 e até novembro de 2019 que, superaram a previsão da receita inicial dos respetivos anos. Por outro lado, a afluência aos serviços prestados pela autarquia, no que se refere aos serviços administrativos (atestados, canídeos, cemitério e outros), serviços de educação (CAF e Campos de Férias) e atividades culturais (UIFP), tem registado uma trajetória crescente, pelo que permite confiar na manutenção dos níveis de receita ao nível do executado até ao momento.

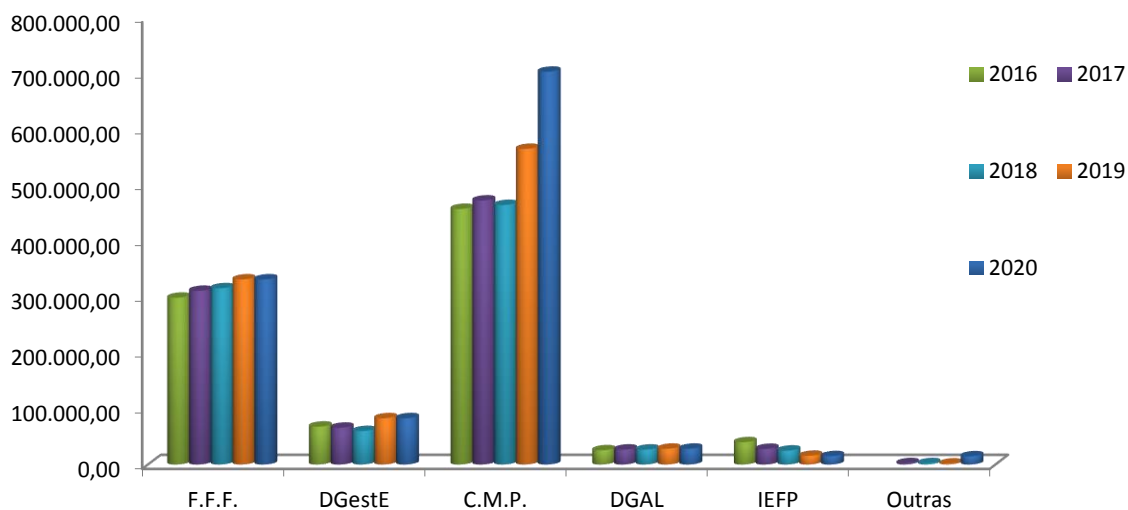
Nesta matéria importa ainda referir que, no ano anterior, a dotação do orçamento colaborativo foi incluída na receita de capital, pois tinha como destino a implementação dos projetos de investimento apresentados pela própria autarquia e, no ano 2020, será incluída em receitas correntes, pois visa a implementação de projetos de outras entidades e, como tal, não incorporáveis no PPI da autarquia. Acresce mencionar, que o mesmo princípio foi seguido pelo Município do Porto, que incluiu estas transferências nas suas despesas correntes.

No que se refere às receitas de capital, face ao ano anterior, verifica-se um decréscimo de €91.150,00 resultante da eliminação da receita do orçamento colaborativo (-€100.000,00), pelas razões acima expostas, e pelo acréscimo (€9.000) das receitas provenientes da concessão de jazigos (dois jazigos concessionados com pagamento em prestações).

Q.3 Evolução da Previsão Inicial das Transferências

Descrição	2017	2018	2019	2020	Desvio Valor	Δ %
F.F.F.	311 3400	316 010	331.810	331 810	0	0,0%
DGEstE	66 000	60 000	83.000	83 000	0	0,0%
C.M.P.	473 000	465 000	565.476	703 505	138 029	19,6%
DGAL	26 750	26 750	28.340	28 340	0	0,0%
IEFP	28 000	25 000	15.660	15 000	-660	-4,4%
Outras	2 360	2 360	1.929	14 715	12 936	87,9%
TOTAL	907 450	895 120	1.026.065	1 176 370	150 305	12,8%

G3. Evolução da Previsão Principais Transferências Correntes



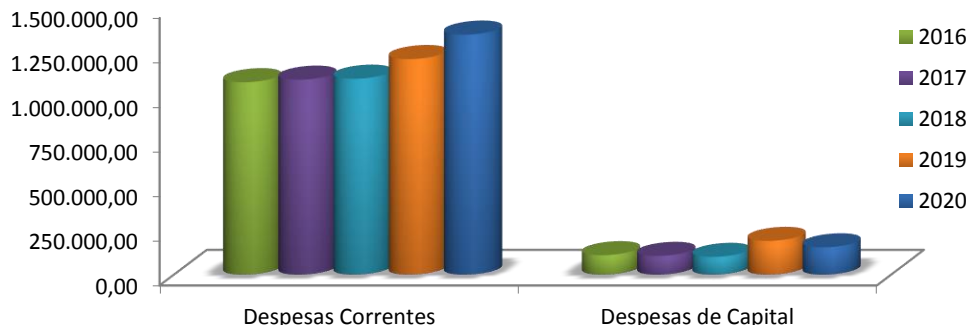
No que se refere à previsão das principais transferências podemos verificar que:

- as transferências provenientes do Município do Porto sofrem um acréscimo de €138.029,00 que resulta do balanço entre a inclusão do orçamento colaborativo e a exclusão da verba destinada a eleições (2 atos eleitorais no ano anterior).
- as receitas provenientes da administração central não sofrem alterações, por não ser conhecido, à data de elaboração do presente orçamento, o Orçamento de Estado para 2020. Mantendo-se no montante de €360.150,00.
- prevê-se um acréscimo nas receitas provenientes do Estado - Participação Comunitária Em Projetos Cofinanciados, decorrente da candidatura ao financiamento dos Estágios PEPAL, num montante de €14.600,00.

5.2 Previsão das Despesas

Como não poderia deixar de ser, no cumprimento dos princípios preconizados pelo POCAL, também a previsão de despesa para 2020 ascende a €1.500.000,00 dividindo-se entre as despesas correntes, no valor de €1.346.500,00 (89,8%) e as despesas de capital, no valor de €153.500,00 (10,2%).

G4. Estrutura da Despesa



O incremento previsto para o orçamento de 2020, de €100.000,00 face ao orçamento inicial de 2019, evidencia-se nas despesas correntes, que sofrem um acréscimo de €136.500,00, contrabalançado com a diminuição das despesas de capital, que sofrem um decréscimo de €36.500,00.

A previsão da despesa por grandes rubricas apresenta-se no quadro seguinte:

Q.4 Previsão da Despesa por Rubrica

Descrição	2019	P.E.	2020	P.E.	Varição
Despesas Correntes					
Despesas c/ o Pessoal	858 930,00	61,35%	910 250,00	60,68%	51 320,00
Aquisição de Bens e Serviços	292 895,00	20,92%	237 925,00	15,86%	-54 970,00
Juros e Outros Encargos	25,00	0,00%	25,00	0,00%	0,00
Transferências Correntes	44 760,00	3,20%	186 125,00	12,41%	141 365,00
Outras Despesas Correntes	13 390,00	0,96%	12 175,00	0,81%	-1 215,00
Total	1 210 000,00	86,43%	1 346 500,00	89,77%	136 500,00
Despesas de Capital					
Aquisição de Bens de Capital	190 000,00	13,57%	153 500,00	10,23%	-36 500,00
Total	190 000,00	13,57%	153 500,00	10,23%	-36 500,00
Total Despesas	1 400 000,00	100,00%	1 500 000,00	100,00%	100 000,00

Q.5 Evolução da Previsão das Despesa por Rubrica

Descrição	2017	P. E.	2018	P. E.	2019	P. E.	2020	P. E.	Δ %
Despesas Correntes									
Despesas c/ o Pessoal	611 355	51%	652 000	54%	858 930	61%	910 250	61%	6%
Aquisição de Bens e Serviços	399 175	33%	376 145	31%	292 895	21%	237 925	16%	-19%
Juros e Outros Encargos	100	0%	55	0%	25	0%	25	0%	0%
Transferências Correntes	53 580	4%	39 720	3%	44 760	3%	186 125	12%	316%
Outras Despesas Correntes	30 270	3%	32 080	3%	13 390	1%	12 175	1%	-9%
Total	1 094 480	91%	1 100 000	92%	1 210 000	86%	1 346 500	90%	11%
Despesas de Capital									
Aquisição de Bens de Capital	105 520	9%	100 000	8%	190 000	14%	153 500	10%	-19%
Total	105 520	9%	100 000	8%	190 000	14%	153 500	10%	-19%
Total Despesas	1 200 000	100%	1 200 000	100%	1 400 000	100%	1 500 000	100%	7%

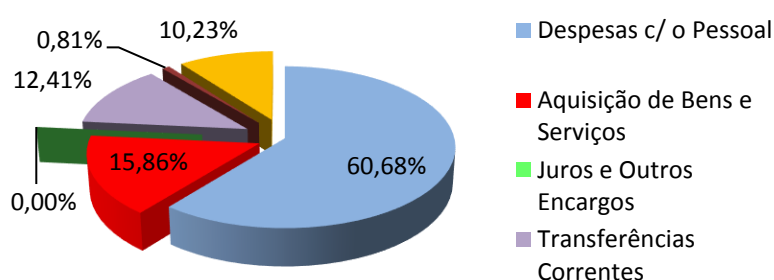
Apesar de o presente orçamento, em termos de previsão da despesa corrente, ser algo atípico face aos anos anteriores, pela inclusão da dotação relativa ao orçamento colaborativo e que provocam um incremento nas transferências correntes, a análise da evolução da previsão das despesas por rubrica, dos últimos anos, permite evidenciar o reforço das despesas com pessoal, que aumentam 5,97% face ao ano anterior, por contrapartida da diminuição das restantes rubricas da despesa corrente. Não obstante, o peso na estrutura (rubrica da despesa vs despesa total) das despesas de pessoal sofre uma diminuição de 0,67%.

As despesas de capital, por seu lado, apresentam uma evolução inversa, isto é, apesar da diminuição do valor global desta rubrica, em €36.500, face ao ano anterior, na prática as mesmas apresentam um reforço do investimento da autarquia que visa a conclusão dos projetos iniciados no ano anterior e cujos compromissos estão já assumidos e vão transitar de 2019 para 2020. Enquanto no orçamento inicial de 2019 se previam investimentos próprios de €90.000 e os restantes €100.000 decorriam do orçamento colaborativo, no

presente orçamento, os €153.500 previstos representam investimento próprio da autarquia, o que evidencia um acréscimo de €63.500 face ao orçamento inicial do ano anterior.

No gráfico seguinte é possível analisar a distribuição/representatividade de cada despesa face ao orçamento total:

G5. Despesa por Rubrica



5.2.1 Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal, no montante de €910.250,00 representam 60,68% sobre a despesa total e evidenciam um aumento de €51.320,00 face ao orçamento inicial do ano anterior e de €31.750,00 face ao orçamento retificativo.

Q.5.1 Despesas com Pessoal

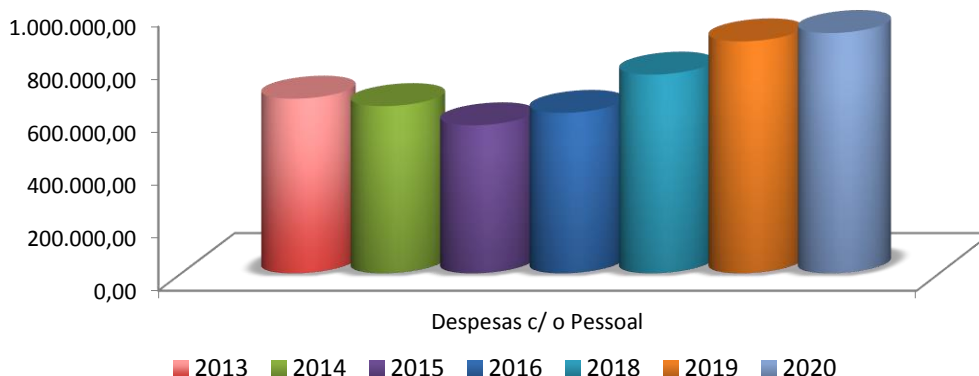
DESPESAS COM PESSOAL	2017	2018	2019	2020	Desvio
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	496 875	517 375	654 737	700 505	45 768
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	16 440	13 915	21 485	20 600	-885
SEGURANÇA SOCIAL	98 040	120 710	182 708	189 145	6 437
TOTAL	611 355	652 000	858 930	910 250	51 320

- ✓ No que se refere às remunerações certas e permanentes, cujo incremento é de €45.768, identificam-se como principais alterações a integração de dois estágios profissionais (PEPAL), num total de €24.100,00, a contratação de dois técnicos superiores (procedimentos concursais em curso) e ainda, as alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, fixadas em €2.517,00.

Sobre esta matéria podemos ainda referir que o total das progressões por força das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, iniciado em 2018, será de €17.762,00, conforme consta da respetiva rubrica no orçamento de 2020. Ressalva-se que não estão incluídas nesta previsão eventuais alterações salariais e/ou alteração do salário mínimo nacional, por não ser conhecida à data de elaboração deste orçamento legislação sobre o assunto (ainda em discussão em sede de concertação social entre o Governo e os Sindicatos).

- ✓ O decréscimo dos abonos variáveis ou eventuais prende-se maioritariamente, com a diminuição da previsão de custos com trabalho extraordinário, atendendo a que não se perspetiva a ocorrência de eleições no próximo ano.
- ✓ As despesas relativas à Segurança Social sofrem um acréscimo de €6.437, repartido entre a ADSE (€2.566), a Segurança Social Regime Geral (€9.455), a Caixa Geral de Aposentações (€190) e os Seguros (€813). As despesas relativas às contribuições para o Sistema Nacional de Saúde sofrem uma redução de €6.567 por se ter verificado que ficam excluídos desta contribuição os técnicos AEC/CAF, com contratos a termo.

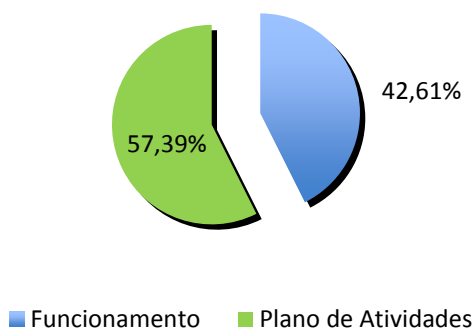
G6. Evolução das Despesas com Pessoal



Analisando a evolução das despesas com pessoal concluímos pelo forte impacto das medidas de regularização dos vínculos precários, sobretudo a contratação dos técnicos AEC/CAF, que desempenham funções correspondentes a atividades sazonais e cujo custo anual é de cerca de €184.000. Ao nível do quadro de pessoal, as alterações reportam-se maioritariamente às alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, dado que o balanço entre as entradas e as saídas de pessoal, em termos financeiros, representou uma diminuição de custos (saída de pessoal com níveis remuneratórios superiores).

No que se refere à divisão das despesas com pessoal, entre despesas de funcionamento (serviços core da autarquia) e plano de atividades, importa destacar que 57,4% estão afetas ao plano de atividades e 42,6% às despesas de funcionamento, nas quais se incluem os serviços base da autarquia e os órgãos autárquicos.

G7. Desagregação das Despesas com Pessoal



5.2.2 Aquisição de Bens e Serviços

A rubrica de aquisição de bens e serviços representa 15,86% do total da despesa e sofre um decréscimo de €54.970 (-18,77%) face ao ano anterior.

Esta minoração está sobretudo relacionada com o plano de atividades e restrição, por se tratar do orçamento inicial, das despesas com aquisições de serviços técnicos/especializados, como serviços de animação, cultural, refeições, gasóleo, entre outros. Esta verba terá, necessariamente, que ser reforçada em sede de orçamento retificativo, para que o plano anual de atividades se possa executar dentro dos objetivos propostos.

Ao nível das despesas de funcionamento, no âmbito das aquisições de serviços destacam-se a redução das despesas relativas às eleições (-€16.171), e a redução das despesas com comunicações.

5.2.3 Juros e Outros Encargos

Não se prevê a existência de despesas significativas neste âmbito, pelo que o valor da dotação é meramente residual.

5.2.4 Transferências e Outras Despesas Correntes

Tal como referido no início deste relatório, 2020 é um ano atípico no que se refere à rubrica de transferências correntes, dado que estas rubricas refletem a transferência das verbas relativas ao orçamento colaborativo para os respetivos promotores dos projetos aprovados.

Assim, estas rubricas que englobam entre outras despesas, os apoios diretos e indiretos às instituições e famílias, apresentam um reforço de €140.150 face ao orçamento inicial de 2019, dividido entre transferências correntes com acréscimo de €141.365 e outras despesas correntes, com um decréscimo de €1.215.

Também para estas rubricas se prevê o reforço, em sede de orçamento retificativo, no sentido de manter os apoios ao plano de atividades das associações e coletividades da Freguesia que, entretanto, esperamos receber e analisar durante o primeiro trimestre.

Q.6 Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos

Descrição	2017			2018			2019			2020	
	Previsão	Dotação Corrigida	Executado	Previsão	Dotação Corrigida	Executado	Previsão	Dotação Corrigida	Executado Nov.	Previsão	Δ%
Apoios Diretos											
Escolas	7 250,00	8 380,00	7 527,00	3 950,00	7 510,00	7 508,00	7 860,00	9 825,00	8 525,42	8 225,00	4,64%
Instituições	32 830,00	66 730,00	49 842,97	25 470,00	41 770,00	34 270,00	26 600,00	51 830,00	41 039,32	167 700,00	530,45%
Famílias	13 500,00	21 372,30	16 877,27	10 300,00	23 155,00	19 065,69	10 300,00	10 300,00	3 966,64	10 200,00	-0,97%
Total Apoios Diretos	53 580,00	96 482,30	74 247,24	39 720,00	72 435,00	60 843,69	44 760,00	71 955,00	53 531,38	186 125,00	315,83%
Apoios Indiretos											
Escolas	11 500,00	12 880,00	7 184,59	16 100,00	14 940,00	9 327,11	2 140,00	2 640,00	1 940,90	2 025,00	-5,37%
Instituições	14 220,00	28 270,00	17 499,19	11 730,00	20 790,00	15 544,59	6 400,00	27 755,00	14 858,77	5 650,00	-11,72%
Total Apoios Indiretos	25 720,00	41 150,00	24 683,78	27 830,00	35 730,00	24 871,70	8 540,00	30 395,00	16 799,67	7 675,00	-10,13%
Total Apoios	79 300,00	137 632,30	98 931,02	67 550,00	108 165,00	85 715,39	53 300,00	102 350,00	70 331,05	193 800,00	263,60%

Em termos de classificação funcional os apoios subdividem-se conforme quadro seguinte:

Q.6.1 Apoios Diretos e Indiretos por Funções

Designação do Programa	Dotação 2020
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	9 900,00 €
DESLOCAÇÕES E VISITAS TEMÁTICAS DAS EB1	1 000,00 €
RAMALDE EDUCAR PARA A CIDADANIA	1 250,00 €
ESCOLAS E COMUNIDADE EDUCATIVA	7 650,00 €
AÇÃO SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS	14 200,00 €
FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	10 000,00 €
OFICINA DE MANUTENÇÃO/CASA RENOVADA	100,00 €
FAMÍLIAS	100,00 €
DINAMIZAÇÃO SOCIAL	4 000,00 €
CULTURA	10 150,00 €
PARTICIPAÇÃO NAS RUSGAS DE S. JOÃO	4 000,00 €
FESTAS DE S. JOÃO	2 000,00 €
FESTIVAL FOLCLORE	350,00 €
DINAMIZAÇÃO CULTURAL	3 800,00 €
JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER	158 900,00 €
VOLEIBOL, BOXE, ATLETISMO E O. MODALIDADES	900,00 €
RAMALDE HÓQUEI.	2 150,00 €
FUTEBOL EM RAMALDE	2 500,00 €
KARATÉ	2 500,00 €
LADRA COMIGO	850,00 €
ORÇAMENTO COLABORATIVO	150 000,00 €
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	650,00 €
CENTROS DE DIA/CONVÍVIO	650,00 €
Total	193 800,00 €

6. Grandes Opções do Plano (GOP)

O valor global das GOP para 2020 ascende a €1.015.000, absorvendo 67,67% do orçamento total da autarquia. Este valor desagrega-se entre o PPI, no montante de €153.500,00 (10,23%) e o PA no montante de €861.500 (57,43%).

Q.7 GOP e Despesas de Funcionamento

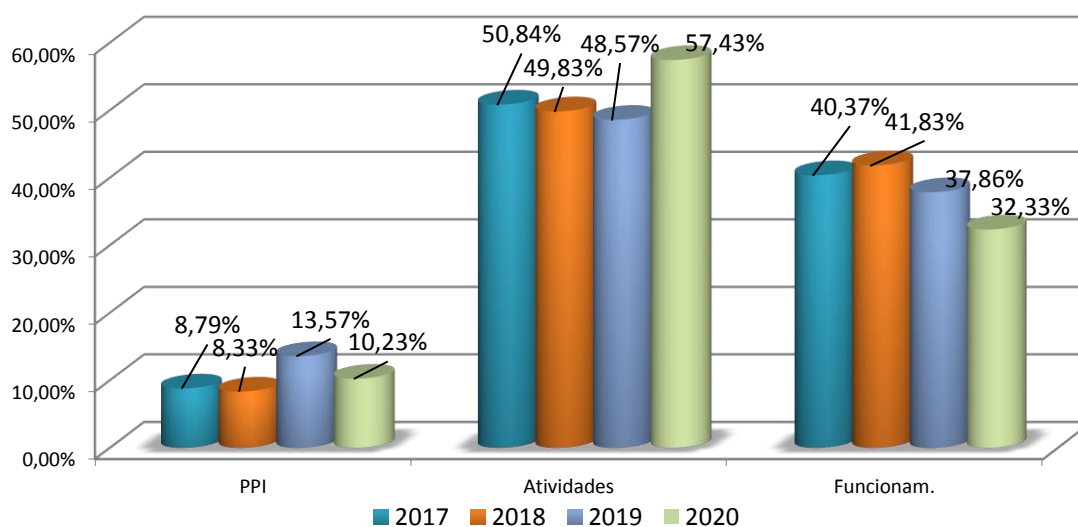
Class. Org.	GOP						Funcionamento		Orçamento
	PPI	%	PA	%	Total GOP	%	Total Funcionamento	%	Total Despesas
01.01	160,00	0,01%	10,00	0,00%	170,00	0,01%	2 405,00	0,16%	2 575,00
01.02	3 250,00	0,22%	4 880,00	0,33%	8 130,00	0,54%	89 735,00	5,98%	97 865,00
02	3 900,00	0,26%	58 380,00	3,89%	62 280,00	4,15%	301 355,00	20,09%	363 635,00
03	4 400,00	0,29%	716 380,00	47,76%	720 780,00	48,05%	33 415,00	2,23%	754 195,00
04	70 810,00	4,72%	66 200,00	4,41%	137 010,00	9,13%	10,00	0,00%	137 020,00
05	70 980,00	4,73%	15 650,00	1,04%	86 630,00	7,22%	58 080,00	3,87%	144 710,00
Total	153 500,00	10,23%	861 500,00	57,43%	1 015 000,00	67,67%	485 000,00	32,33%	1 500 000,00

Ao nível da distribuição entre GOP e despesas de funcionamento mantém a estrutura e repartição verificada nos anos anteriores. Assim, as orgânicas 03 – Educação, Ação Social, Juventude, Desporto e Cultura e 04 – Universidade Intergeracional Fernando Pessoa, refletem, em maior grau, as atividades previstas no PA, consumindo 90,84% do plano de atividades e 52,17% do total do orçamento (€782.580).

Esta análise permite ainda, verificar a convergência das dotações orçamentais com os objetivos estratégicos definidos para este mandato no que se refere à Educação, Ação e Coesão Social e Cooperação com as Instituições da Freguesia.

No que se refere às despesas de funcionamento, verifica-se que as mesmas representam 32,33% da despesa total, num total de €485.000,00.

G8. Evolução das GOP e Funcionamento



6.1 Plano de Atividades (PA)

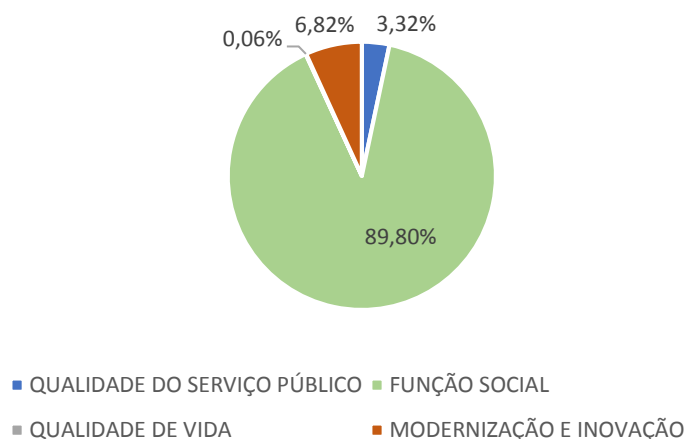
O montante global afeto ao PA ascende a €680.000, representando 48,57% sobre o total do orçamento e a sua divisão por objetivos estratégicos apresenta-se no quadro abaixo:

Q.8 Classificação Funcional das Atividades

Obj.	Designação do Programa	Dotação 2020	%
01	QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO	28 600,00 €	3,32%
02	FUNÇÃO SOCIAL	773 645,00 €	89,80%
	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	258 305,00 €	29,98%
	AÇÃO SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS	168 130,00 €	19,52%
	ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	29 765,00 €	3,46%
	CULTURA	81 350,00 €	9,44%
	JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER	190 690,00 €	22,13%
	COESÃO SOCIAL	45 405,00 €	5,27%
03	QUALIDADE DE VIDA	500,00 €	0,06%
04	MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO	58 755,00 €	6,82%
	TOTAL GERAL	861 500,00 €	100,00%

Fazendo uma análise funcional do plano de atividades podemos concluir que as funções sociais refletem os objetivos estruturais e principais políticas públicas da autarquia, representando 89,8% do PA. Dentro destas medidas destacam-se a Educação e formação, com uma dotação de €258.305 e peso de 29,98% e a ação social e apoio às famílias, no montante de €168.130 e peso de 19,52%. As funções dirigidas à Cultura, Juventude, Desporto e Lazer sofrem um acréscimo face ao anterior, justificado pela integração do orçamento colaborativo.

G9. Distribuição do PA por Funções



Dentro das funções sociais serão desenvolvidas as seguintes atividades, por áreas:

Q.8.1 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	258 305,00 €	29,98%
AT. ENRIQUECIMENTO CURRICULAR, PROLONGAMENTOS E RAMALDE A BRINCAR	213 355,00 €	24,77%
ATIVIDADES DE FÉRIAS (NATAL, CARNAVAL, PÁSCOA E VERÃO)	27 950,00 €	3,24%
RECEÇÃO AO PROFESSOR	950,00 €	0,11%
PROGRAMA DAS PISCINAS	1 650,00 €	0,19%
DESLOCAÇÕES E VISITAS TEMÁTICAS DAS EB1 DE RAMALDE	1 000,00 €	0,12%
PROJETO "RAMALDE EDUCAR PARA A CIDADANIA"	5 000,00 €	0,58%
CONCURSOS DIVERSOS	250,00 €	0,03%
DIAS DEDICADOS - EDUCAÇÃO	350,00 €	0,04%
FESTAS DE FINAL DE ANO/PERIODO	150,00 €	0,02%
ESCOLAS E COMUNIDADE EDUCATIVA	7 650,00 €	0,89%

A Educação é uma das áreas primordiais de intervenção da Junta da Freguesia, tanto ao nível das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Componente de Apoio à Família, Ramalde a Brincar, atividades de férias, projeto “Educar para a Cidadania”, como no apoio às escolas e comunidade educativa.

Esta intervenção visa por um lado, acrescentar conhecimento, experiências, vivências e valores nas crianças que frequentam as nossas atividades, apoiar as famílias da Freguesia ao assegurar programas de “Escola a tempo inteiro” e ainda, contribuir para a cidadania, inculcando nas crianças, através da experiência, o espírito de participação na vida ativa e intervenção social, como é o caso do orçamento participativo, implementado no âmbito do “Educar para a Cidadania”.

O apoio às escolas e comunidade educativa abrange, para além de uma parte das despesas de funcionamento (limpeza, expediente e telefone nas EB1 e JI), o desenvolvimento de atividades de carácter cultural, as deslocações e visitas temáticas, a logística e articulação entre todos os membros da comunidade educativa.

Q.8.2 AÇÃO SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS

AÇÃO SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS	168 130,00 €	19,52%
AÇÃO SOCIAL - TRANSPORTES/DESLOCAÇÕES	32 925,00 €	3,82%
SERVIÇO SOCIAL - ACOMPANHAMENTO E APOIO TÉCNICO	66 165,00 €	7,68%
FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	10 000,00 €	1,16%
RAMALDE SOLIDÁRIO	41 960,00 €	4,87%
OFICINA DE MANUTENÇÃO/Casa Renovada	3 000,00 €	0,35%
PROGRAMA ESCOLHAS	150,00 €	0,02%
COMISSÃO SOCIAL DA FREGUESIA	200,00 €	0,02%
PASSEIO DOS SENIORES	5 000,00 €	0,58%
COLÓNIA BALNEAR INTERGERACIONAL	3 280,00 €	0,38%
FAMÍLIAS	100,00 €	0,01%
RESIDÊNCIAS PARTILHADAS	1 350,00 €	0,16%
DINAMIZAÇÃO SOCIAL	4 000,00 €	0,46%

A área da Ação Social é também, um dos eixos mais importantes da intervenção na comunidade. Apesar das parecerias e trabalho em rede preconizado quer pela autarquia, quer pelas restantes entidades que atuam nas diversas áreas, desde a saúde, a habitação, a segurança social, as IPSS, entre outras, frequentemente deparamo-nos com situações para as quais as instituições não tem resposta e concluímos pela escassez de meios para atender às necessidades da sociedade atual. Referimo-nos ao aumento de situações de idosos sem retaguarda familiar capaz de lhes proporcionar o conforto e a assistência de que necessitam. Não são, muitas vezes, indivíduos isolados. São famílias, nas quais os filhos não conseguem assegurar os cuidados aos pais por indisponibilidade de tempo, por necessidade de trabalhar e com horários incompatíveis com as responsabilidades familiares, por incapacidade para lidar com a doença, entre muitas outras causas.

As dificuldades habitacionais e económicas continuam a ser as problemáticas mais visíveis e pelas quais a população nos procura. No entanto, a realidade social da freguesia tem vindo a sofrer alterações, sobretudo relacionadas com o aumento do consumo e tráfico de substâncias aditivas, acompanhado dos flagelos sociais conexos, como sem-abrigo, arrumadores de carros, entre outros.

Neste contexto, as medidas de intervenção da autarquia para o próximo ano passam por:

- Manutenção do atendimento e acompanhamento social de proximidade, apoio às famílias através do Fundo de Emergência Social (FES), do Projeto Ramalde Solidário (loja social e takeaway), da Colónia de Férias Intergeracional e dos passeios seniores.

- Reativação da Comissão Social da Freguesia, participação no Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP) e no Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA);

- Participação no Grupo de Intervenção Comunitária (GIC);

- Intervenção social comunitária (escolas e instituições), que assenta no desenvolvimento de projetos, tais como:

- Parceria dos projetos “Raiz” e “Sou Ramalde” – programa escolhas 7^a geração;
- Dress for Sucess – “Capacitação e empoderamento de mulheres”;
- Implementação do projeto “Casa Renovada, Vida Melhorada” em parceria com o Município e a Domus Social;
- Manutenção da Residência Sénior Partilhada;
- Acompanhamento e colaboração na implementação dos projetos de intervenção social e comunitária, vencedores do II Orçamento Colaborativo.

Q.8.3 ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	29 765,00 €	3,46%
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL AOS CENTROS DE DIA/CONVÍVIO (MAGUSTO E AVÓS E NETOS)	2 500,00 €	0,29%
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	27 265,00 €	3,16%

No âmbito da Animação Sociocultural dirigida aos seniores, que tem como o objetivo proporcionar aos mais velhos momentos de lazer e convívio, e também, atividades que promovam o seu envelhecimento ativo, será dada continuidade às atividades de animação sociocultural nos centros de dia e de convívio, aos Encontros Intergeracionais Avós e Netos, à organização e comemoração de dias temáticos, entre outras.

Q.8.4 CULTURA

CULTURA	81 350,00 €	9,44%
UNIVERSIDADE SENIOR DE RAMALDE/UIFP	57 550,00 €	6,68%
COROS DE RAMALDE	2 350,00 €	0,27%
ATIVIDADES TEMÁTICAS (GAS E GDE)	1 350,00 €	0,16%
FESTIVAL DE FOLCLORE	2 500,00 €	0,29%
FESTAS DE S. JOÃO	2 000,00 €	0,23%
PARTICIPAÇÃO NAS RUSGAS DE S. JOÃO	4 000,00 €	0,46%
OUTROS EVENTOS CULTURAIS	600,00 €	0,07%
DINAMIZAÇÃO CULTURAL	4 000,00 €	0,46%
FEIRA DE SABERES E SABORES E FESTA DA JUVENTUDE	7 000,00 €	0,81%

Na vertente cultural, perspetiva-se a reedição da Feira de Saberes e Sabores, desta feita com a inclusão da Festa da Juventude, por forma a conseguir proporcionar atividades com interesse para as camadas jovens. Pretende-se ainda, dar continuidade ao conjunto de atividades que fomentam a participação cultural da população e das coletividades, como o coro sénior de Ramalde, a tuna da UIFP, as Festas e Rusgas de S. João, o festival de folclore e naturalmente, a Universidade Intergeracional Fernando Pessoa, que conta já com cerca de 140 alunos.

Q.8.5 JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER

JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER	190 690,00 €	22,13%
JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER	26 990,00 €	3,13%
KARATÉ	2 500,00 €	0,29%
GUITARRADAS	2 000,00 €	0,23%
LADRA COMIGO	850,00 €	0,10%
OLIMPÍADAS DE RAMALDE	450,00 €	0,05%
DIA RADICAL	500,00 €	0,06%
DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA/SAÚDE	150,00 €	0,02%
ORÇAMENTO COLABORATIVO	150 000,00 €	17,41%
GIRA VOLEI	250,00 €	0,03%
VOLEIBOL, BOXE, ATLETISMO E OUTRAS MODALIDADES DESPORTIVAS	1 000,00 €	0,12%
RAMALDE HÓQUEI.	3 000,00 €	0,35%
OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS E TEMÁTICOS	250,00 €	0,03%
TORNEIO HÓQUEI EM CAMPO/SALA VETERANOS	250,00 €	0,03%
FUTEBOL EM RAMALDE	2 500,00 €	0,29%

No âmbito da Juventude, Desporto e Lazer prevê-se a realização de atividades e projetos promotores do envolvimento da comunidade, que beneficiem a atividade física, desportiva, musical, a ocupação dos tempos livres e sobretudo, a criação de laços entre a comunidade.

Neste sentido será dada continuidade ao Projeto Ramalde Hóquei., e ainda, prosseguida a parceria com a Federação Portuguesa de Hóquei, com vista a recuperar a tradição desta modalidade na Freguesia. Terão ainda, continuidade os projetos e parcerias relacionados com as Guitarradas, os torneios de voleibol, futsal, hóquei e rugby, o Karaté, o dia radical.

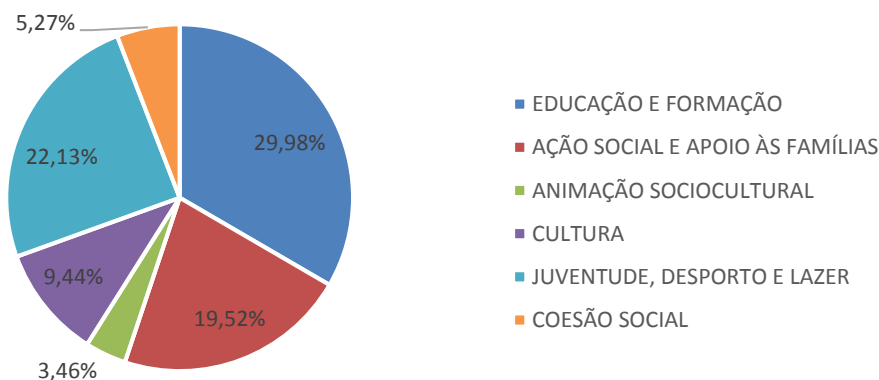
Continuaremos a apoiar o Projeto “Ladra Comigo” de terapias assistidas com animais, dirigido aos alunos da Unidade de Apoio Especializado para Alunos com Multideficiência e também, dentro desta área, será disponibilizado acompanhamento e apoio para os projetos vencedores do II Orçamento Colaborativo.

Q.8.6 COESÃO SOCIAL

COESÃO SOCIAL	45 405,00 €	5,27%
GIP P/ APOIO AO EMPREGO E COMBATE AO DESEMPREGO	27 965,00 €	3,25%
TRABALHO OCUPACIONAL DE DESEMPREGADOS	17 440,00 €	2,02%

No âmbito do programa de Coesão Social, serão reforçadas as medidas de cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), nomeadamente, a celebração de Contratos de Emprego Inserção CEI+. Mantemos ainda, a disponibilidade para, em articulação com a Direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais, promover medidas de integração de cidadãos sancionados com trabalho a favor da comunidade.

G10. Funções Sociais



6.2 Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

No que se refere ao investimento, a prioridade da autarquia neste orçamento inicial de 2020 é concluir as empreitadas em curso, nomeadamente, a Universidade Intergeracional Fernando Pessoa e a requalificação das capelas mortuárias.

Se comparado com o PPI dos anos anteriores, podemos afirmar que este é o orçamento inicial que prevê maior investimento por parte da autarquia. De facto, apesar de em 2019 a dotação do PPI (€190.000) ser superior à atual, este incorporava investimentos financiados pelo OC (€100.000) e não, diretamente pelo orçamento da autarquia.

Ainda assim, e à semelhança do que acontece com o plano de atividades, também o PPI deverá sofrer um reforço substancial em sede de orçamento retificativo, dado que as previsões atuais, se destinam maioritariamente, a fazer face aos compromissos já assumidos/contratualizados, que são igualmente garantia da sua execução.

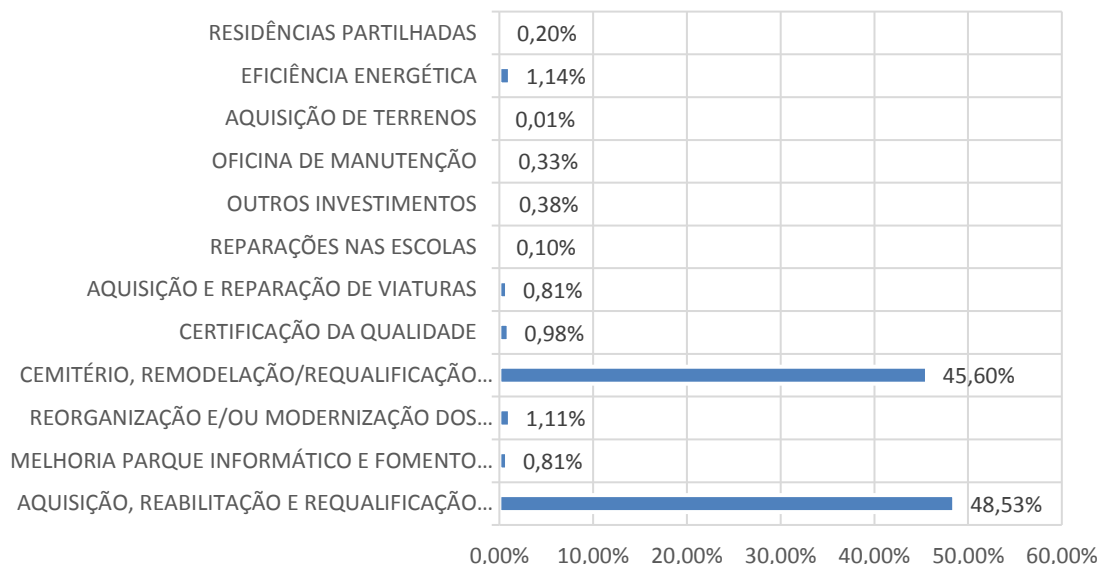
Apresentamos abaixo, o resumo dos investimentos incorporados no PPI inicial:

Q.9 Plano Plurianual de Investimentos

Obj.	Designação do Programa	Dotação 2020	%
I001	AQUISIÇÃO, REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE IMÓVEIS	74 500,00 €	48,53%
I002	MELHORIA PARQUE INFORMÁTICO E FOMENTO APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS	1 250,00 €	0,81%
I003	REORGANIZAÇÃO E/OU MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	1 700,00 €	1,11%
I004	CEMITÉRIO, REMODELAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DAS CAPELAS MORTUÁRIAS E WC'S	70 000,00 €	45,60%
I005	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE	1 500,00 €	0,98%
I006	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE VIATURAS	1 250,00 €	0,81%
I007	REPARAÇÕES NAS ESCOLAS	150,00 €	0,10%
I008	OUTROS INVESTIMENTOS	590,00 €	0,38%
I009	OFICINA DE MANUTENÇÃO	500,00 €	0,33%
I011	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	10,00 €	0,01%
I012	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	1 750,00 €	1,14%
I013	RESIDÊNCIAS PARTILHADAS	300,00 €	0,20%
Total		153 500,00 €	100,00%

G11. PPI

■ Designação do Programa



O quadro acima evidencia de forma clara, as prioridades definidas ao nível do investimento, sendo elas a conclusão da Requalificação dos Espaços Interiores e Exteriores da UIFP – obra iniciada em setembro e cuja conclusão se encontra prevista para março – e a Remodelação e requalificação das Capelas Mortuárias – obra adjudicada no presente mês e que se prevê concluída até finais de abril.

7. Conclusão

Duas ou três nota finais sobre este relatório elaborado pela chefia da UAG que, como vem sendo habitual, é claro, sintético e transparente na abordagem dos pontos mais importantes da gestão e previsão orçamental da freguesia para 2020. A primeira nota, para informar V. Ex. cias, Senhora Presidente e Senhores Deputados, que este é o último orçamento do mandato em que o encerramento ainda será da nossa responsabilidade, será discutido em abril 2021, ano das eleições autárquicas que, como sempre tem acontecido, a atenção divergirá, o que irá acontecer a partir de junho 2021. Assim sendo, é importante ainda apontar aqui e esclarecer dois constrangimentos importantes:

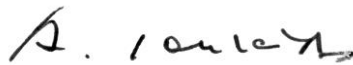
O aumento das Despesas de Pessoal, à primeira vista, parecendo elevado. Não é, tendo em conta a decisão do Governo, em 2018, de descongelar as carreiras do funcionalismo

público, sem aumento há 10 anos, decisão faseada já na meta final. Mas não só, está previsto o aumento 0,3% nestas remunerações em 2020 (em discussão); comparativamente a 2018, há que ter em conta estes fatores exógenos à Junta, reposições, reajustamentos e promoções, por um lado; e, por outro, o facto de a Junta ter passado ao quadro, promovendo a assistentes técnicas, sete funcionárias em regime de prestação de serviços e 20 professores AEC, em contratos a termo certo. Tudo somado, e é muito, mais o valor acrescido dos encargos sociais, esta a razão do aumento, um facto com que todas as autarquias estão a ser confrontadas e que, estou certo, o Governo encontrará soluções para que a sua sustentabilidade financeira não seja colocada em causa. De facto, ainda não é conhecido o valor do Fundo Financiamento das Freguesias (FFF), principal fonte de receita, proveniente da Administração Central (fala-se num aumento 10% em relação a 2019, algo insuficiente). Já da parte do Município, o valor do Contrato Interadministrativo de Competências Delegadas (CIaDC) não foi revisto, mantem-se o mesmo (o orçamento municipal já aprovado, decisão que contraria a dos últimos anos). No que respeita às AEC, somos vítimas da nossa própria ambição: somos e queremos continuar a ser os melhores da cidade apesar do financiamento recebido da DGEstE ser, cada vez mais, insuficiente para este relevante programa, continuamos a não contar com nenhum apoio do Município, sabendo a DME que o levamos a cabo com muita generosidade e geral agrado da comunidade escolar. Por isso foi estranho o que aconteceu com o programa municipal Porto de Atividades, destinado a todas as EB da cidade, sem exceção. Pois bem: apesar das expectativas criadas, o Município não participou a Freguesia na parte que lhe competiria. Foi uma decisão estranha, mas não surpreendente, a DME não está confortável com as AEC de Ramalde, é uma espinha na garganta que não passa, há aqui uma espécie de hérnia do hiato (leia-se presidente da Junta, António Gouveia) entre o esófago e o estômago. Quem me conhece, não estranha, sempre fui assim na vida familiar e profissional: direto, franco, crítico, exigente e colaborante. Não mudarei, tenho pena que na vida política algumas pessoas não percebam a diferença, é o país que temos, está à vista. E é por isso que a Freguesia de Ramalde está bem e recomenda-se, admitindo, embora, que, se não houver revisão das suas fontes de financiamento, da Administração Central e alteração comportamento da DME do Município, adequando a receita à despesa efetiva, o futuro da Freguesia seja algo nevoento, com chuva e geada à mistura.

Aproveito este tempo de festividades para, em nome pessoal e dos colegas do órgão executivo que me acompanham na governação da Freguesia, desejar a todos V. Ex. cias, Senhora Presidente e Senhores Deputados, Bom Natal, Feliz 2020 e Boas Festas, unidos na esperança de um Mundo melhor onde Ramalde, o Porto e Portugal se integram.

Com os meus cumprimentos de muita consideração e estima pessoal.

António Gouveia



Presidente da Junta